

TI (NE)

Revista TI Nordeste
Informação a serviço da região

ABRIL 2016 / Nº 37 / ANO 5

VALORIZADOS?

Profissionais de TI
falam sobre vagas
e desvalorização
do mercado

"METE A COLHER"

Pernambucanas criam
startup contra a
violência doméstica

Novas regras estimulam o
mercado de energia renovável

MICROGERAÇÃO DE ENERGIA

CIO NORDESTE

Criatividade e inovação
para alavancar os negócios

DEMORA O PRIMEIRO
CLUBE DE BENEFÍCIOS PARA
O PROFISSIONAL DE TI



TIclube



MAIORES INFORMAÇÕES : CONTATO@TICLUBE.COM



22

MICROGERAÇÃO DE ENERGIA

Novas regras estimulam o micromercado de energia

18

VALORIZADOS?

Profissionais de TI comentam sobre vagas e desvalorização do mercado



34

"METE A COLHER"

Pernambucanas criam startup que auxilia violência doméstica

Mete a Colher

29

CIO NORDESTE

Criatividade e inovação para alavancar os negócios



10 LANÇAMENTOS

Samsung anuncia nova forma de pagamentos móveis

16 EDUCAÇÃO

Tecnologia beneficia estudantes no Ceará

17 CIDADES

Bairros de São Luís recebem pontos de internet grátis

20 INOVAÇÃO

Estreia na web o "Google para crianças"

21 SEGURANÇA

Desafios tecnológicos e organizacionais

40 MOBILE

Pernambucanos lançam concorrente do Uber

43 INVESTIMENTO

Vivo e Qualcomm levam 4G a zona rural pernambucana

44 TENDÊNCIAS

Cientistas criam método "Matrix" de aprendizagem

08 ON-LINE

12 CONVIDADO

14 EVENTOS

36 ENTREVISTA

40 DIREITO DIGITAL

46 AGENDA

47 HUMOR NERD

EXISTEM MAIS
DE **70.000**
EMPRESAS DE TIC
NO BRASIL
DISPUTANDO
R\$500 BILHÕES





Os limites de dados para a banda larga não têm deixado os consumidores muito felizes. Atualmente, as operadoras oferecem planos sem um volume máximo de tráfego permitido. Mas a mudança, que está prevista para acontecer em 2017, vai alterar a forma como os usuários consomem internet no Brasil, já que o modelo será o mesmo usado na internet móvel.

Indignados com as alterações, os consumidores criaram, em março, uma petição online contra o limite de tráfego. Se a movimentação das pessoas nas redes sociais vai mudar as regras não sabemos, mas o fato é que o requerimento já conta com 900 mil assinaturas.

Mas, se as notícias sobre banda larga podem não ser muito boas para os consumidores, pelo menos no quesito energia elétrica já podemos comemorar alguns avanços. Na nossa matéria de capa você entender como as novas regras da Aneel vão estimular a microgeração de energia renovável no país e conhecer algumas instituições que já implantaram o sistema.

Além dessa matéria, você ainda poderá ler a reportagem onde os profissionais de TI falam sobre a desvalorização da profissão, e ainda sobre a startup pernambucana que trabalha para diminuir a violência doméstica. Mais uma vez, tenham uma boa leitura!

EQUIPE TI (NE)

EXPEDIENTE

Presidente do Grupo TI Nordeste

José Augusto Barretto

Conselho Editorial

Ana Paula Paixão,
José Augusto Barretto,
Felipe Arcoverde

Colunistas Ana Paula de Moraes, Gilvan Nicodemos Marques Júnior, José Roberto Matias **Gerente**

Administrativo e Financeiro Daiana

Ferreira **Jornalismo**

Gabriela Cirqueira,
Joseane Rosa, Priscila

Machado **Mídias Sociais**

Cleber Castro, Natália

Romano **Revisão** Cristiane

Perrone **Projeto Gráfico**

e Diagramação Person Design

Redação

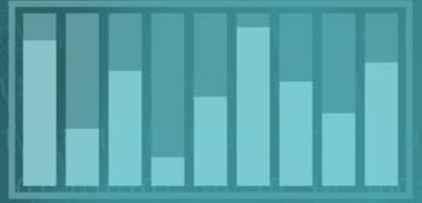
redacao@tinordeste.com

Para anunciar

contato@tinordeste.com

Para assinar

www.tinordeste.com/assine



MAS SOMENTE A SUA EMPRESA PODERIA ESTAR AQUI

*“Crise é oportunidade.
E o Nordeste é a terra
das oportunidades”*

Augusto Barretto, fundador da Revista TI (NE)

71 2132.9428 / 3480.8150
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)

Informação a
serviço da região



PORTAL www.tinordeste.com



SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

A Revista TI (NE) quer ouvir você leitor. Dê a sua opinião, faça sua crítica ou sugestão sobre as nossas matérias.

EMAIL

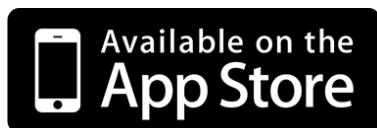
redacao@tinordeste.com

TELEFONE

71 2132-9428 / 3480-8150

A Revista TI (NE) não se responsabiliza pelas opiniões, conceitos e posicionamentos expressos nos anúncios e colunas por serem de inteira responsabilidade de seus autores.

Baixe a TI (NE) em seu tablet



As edições da Revista TI (NE) estão disponíveis para iOS e Android, baixe no seu tablet e mantenha-se informado.

OLINDA 2016

FUTUREISP

1º Congresso Nacional de Provedores



12 À 14
MAIO
2016

VENHA PARA O MAIOR EVENTO DE PROVEDORES DA AMÉRICA LATINA

VOCÊ TERÁ A OPORTUNIDADE DE ASSISTIR DIVERSAS PALESTRAS COM NOMES DE IMPORTÂNCIA NO MERCADO DE **PROVEDORES DE INTERNET**.



PALESTRA COM **PAULO STORANI**
CONSULTOR DOS FILMES TROPA DE ELITE 1 E 2.

ALÉM DE UMA OFICINA GRATUITA DE FIBRA ÓPTICA,
MINISTRADA POR JUAN A. AGUIRRE, CONSULTOR FTTH.

POR QUE PARTICIPAR?

- SORTEIO DE UM CARRO ZERO KM, UMA MÁQUINA DE FUSÃO E UM ENLACE DIGITAL;
- MAIOR ÁREA DE CIRCULAÇÃO E CONFORTO INTERNO;
- MELHOR ESTRUTURA DE PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO FORMADA POR FOODTRUCKS;
- OS 20 MAIORES CONSULTORES DO MERCADO ISP;
- APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS/SOLUÇÕES;
- MINICURSOS E WORKSHOPS GRATUITOS;
- DESCONTOS PARA VÁRIOS HOTÉIS E PASSAGENS AÉREAS.

EXPOSITORES CONFIRMADOS



APOIO INSTITUCIONAL

PARCEIROS DE MÍDIA

E O MELHOR DE TUDO, O EVENTO TEM **ENTRADA GRATUITA**.
O EVENTO É FEITO PARA VOCÊ, ESSE É NOSSO COMPROMISSO!

**FAÇA SUA
INSCRIÇÃO!**

www.futureisp.com.br
e-mail: mkt@futureisp.com.br



CENTRO DE CONVENÇÕES DE PERNAMBUCO
Av. Prof. Andrade Bezerra, S/N - Salgadinho
Olinda - PE, 53111-970 - Fone: (81) 3182-8000

IMAGEM: MUNDO BIT



A plataforma promete diminuir demora no carregamento das transmissões de jogos ao vivo

HITBOX LANÇA NOVA PLATAFORMA PARA TRANSMISSÕES AO VIVO

Narradores, comentaristas, torcedores... todos os elementos de uma partida esportiva tradicional também invadiram o mundo dos computadores através das transmissões online. Com o intuito de diminuir o tempo de carregamento e eliminar a necessidade de *plug-ins*, como o *Adobe Flash*, para reprodução de partidas *online*, a Hitbox lançou sua nova plataforma de transmissão. Construída em HTML5, que permitirá *streamings* em altíssima definição – em 4K e 60FPS, a plataforma prevê ainda a reprodução ao vivo em 360 graus e em realidade virtual, assim que as tecnologias estiverem disponíveis. “Fazemos parte de uma indústria em constante mudança e sempre nos esforçamos para estar um passo à frente, oferecendo tecnologia de ponta à nossa comunidade”, ressalta Martin Klimscha, CEO e cofundador da Hitbox.

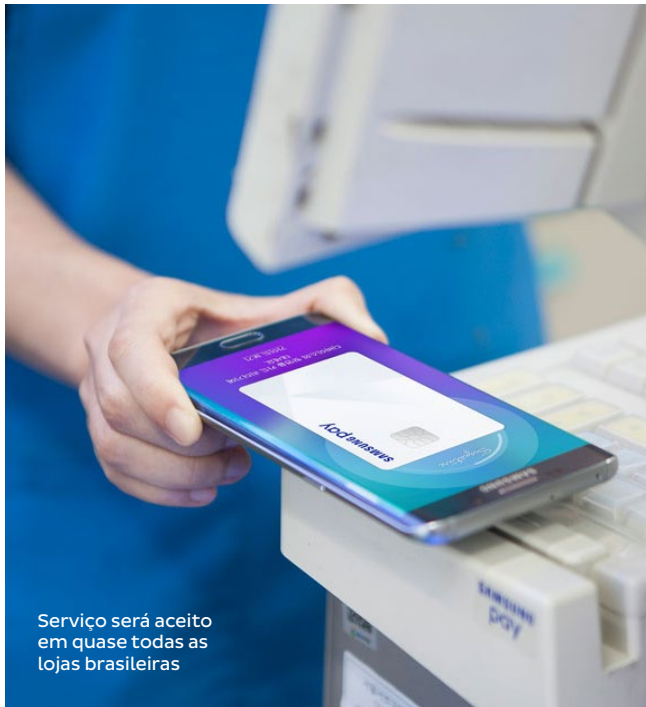
ALCATEL-LUCENT ENTERPRISE INCREMENTA SUA LINHA DE PRODUTOS

A Alcatel-Lucent Enterprise (ALE), líder de mercado em soluções e serviços de comunicação corporativa, acaba de incrementar a sua linha de produtos com novos recursos, como uma linha completa de telefones que atende a todos os tipos de orçamento e ferramentas de ótima relação custo-benefício para videoconferências. Nomeadas de *DeskPhone Alcatel-Lucent 8018*, *Smart DeskPhone Alcatel-Lucent 808* e *Handsets DECT Alcatel-Lucent 8262 e 8212*, as novidades são voltadas para empresas de todos os portes. “Somos a única empresa que mantém a atuação e investe em todas as tecnologias de comunicação, incluindo IP, SIP, telefones corporativos TDM e DECT. Fazemos isso para que possamos oferecer aos clientes o produto certo pelo preço justo, segundo as suas necessidades de negócios”, ressalta Matthieu Destot, vice-presidente executivo da ALE.

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Os produtos atenderão aos 830 mil clientes ao redor do mundo



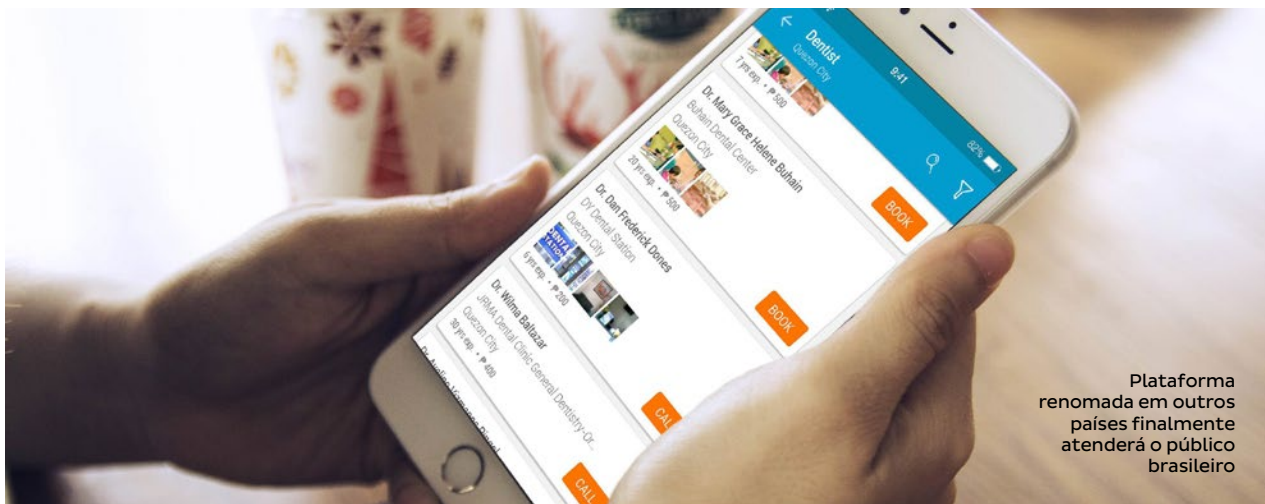
Serviço será aceito em quase todas as lojas brasileiras

SAMSUNG ANUNCIA NOVA FORMA DE PAGAMENTOS MÓVEIS NO BRASIL

Até o fim deste ano, o Brasil receberá um novo serviço de pagamentos móveis, chamado de *Samsung Pay*. O aplicativo funcionará em parceria com o Banco do Brasil, Bradesco, Itaú Unibanco, Brasil Pré-Pagos, Santander, Caixa Econômica, Nubank, Porto Seguro, e as redes MasterCard e Visa. Com uma interface simples de usar, os usuários precisam apenas cadastrar o número do cartão, e aproximar o celular do terminal de pagamento na hora da compra. O serviço estará disponível para os modelos *Galaxy S7* e *S7 Edge*, nos novos *Galaxy A5* e *A7*, *Galaxy S6 Edge +* e *Note5*, e será aceito em 99% dos terminais que realizam pagamentos com cartões de crédito ou débito. No futuro, a *Samsung* estuda também aceitar cartões de transporte, cupons de oferta, cartões de fidelidade e outros serviços que facilitem a rotina do consumidor brasileiro.

PRACTO CHEGA AO BRASIL

A maior plataforma de cuidados de saúde do mundo acaba de chegar ao Brasil. Através da ferramenta *Practo Search*, consumidores poderão fazer buscas em um banco de dados para encontrar médicos certificados e adequados às suas necessidades. A pesquisa é simples: basta digitar o nome do médico, especialidade ou até mesmo os sintomas ou seu convênio de saúde. Os resultados são aliados a um Perfil Practo, no qual são revelados detalhes adicionais como a experiência, qualificações, afiliações e especializações, além de fotos do consultório e localização para facilitar a sua chegada ao local. Um dos recursos mais úteis é o *Practo Feedback*, onde consumidores certificados também podem oferecer um feedback sobre as suas experiências com determinado profissional de saúde.



Plataforma renomada em outros países finalmente atenderá o público brasileiro

NUNCA FOMOS TÃO FÚTEIS E SOLITÁRIOS COMO NOS DIAS ATUAIS

POR JOSÉ ROBERTO MATIAS

No mundo moderno, somos livres como jamais fomos. Podemos fazer quase tudo que queremos e com um simples toque no mouse, somos capazes de comprar, fazer amizades e encontrar a nossa "alma gêmea". Nos sites de relacionamento, escolhemos a pessoa amada através de uma simples foto com vários efeitos especiais.

Não podemos generalizar, mas podemos afirmar que não temos mais a oportunidade de conhecer as pessoas internamente, contamos muito com a beleza física do outro e simplesmente esquecemos de ver os indivíduos por dentro. Preferimos "falar" sobre tudo pelas mensagens de texto. Quem nunca falou sobre sexo, intimidade ou futuro?

As redes sociais unem e, ao mesmo tempo, afastam as pessoas. Quando amigos virtuais se encontram pela primeira vez, sentem-se completamente envergonhados ou sem assunto. Podemos ter as redes sociais "bombando", fotos com mil curtidas por segundo, milhares de compartilhamentos. Mas o que ganhamos com isso, além de uma autoestima mais elevada?

Parece brincadeira, mas trocamos nossas famílias, nossos domingos em que todos comem juntos, não passeamos mais

na praça nos finais de tarde e muito menos sentimos a mão suada e coração palpitando em ver a pessoa amada.

Trocamos nossas vidas, nossos sentimentos e nos apegamos a um simples objeto. Uns custam caro, outros barato, mas não deixam de ser um telefone celular. Como diz nosso amigo e inteligentíssimo Bauman: "É um erro acreditar que a experiência de se relacionar superficialmente irá gerar experiência para um relacionamento duradouro".

Creio que nunca fomos tão fúteis e solitários como nos dias atuais. A cada dia que passa mais pessoas estão com as tão temidas depressão, ansiedade e o terror chamado síndrome do pânico. Espero que não sejamos escravos da tecnologia-ou já somos?




José Roberto Matias é estudante de Relações Internacionais, voltado para o empreendedorismo e comércio exterior.

Headset CS 540: um novo padrão de qualidade em comunicação

Solução Plantronics, líder no segmento de fones de ouvido, em exclusiva oferta com condições imperdíveis

Clique e
conheça mais
detalhes sobre
o CS 540



O headset sem fio CS 540 se torna ainda mais completo com o uso do suporte HL10, que permite atendimento das chamadas à distância



A UnEntel é distribuidora exclusiva **plantronics** para as regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste

vendas@unentel.com.br | (71) 3417-7777

UnEntel

UHULL CONECT SALVADOR ACONTECEU EM MARÇO

Aconteceu no dia 24 de março, O UHULL Conect Salvador 2016. O evento, dedicado a realizar trocas de experiências entre pessoas apaixonadas por mídias sociais, contou com a participação de grandes profissionais da área de mídia, comunicação e marketing. Entre os profissionais que participaram do evento estavam Fátima Silana, Account Manager do Buzzmonitor que falou sobre sua experiência e pioneirismo nas redes sociais; Hugo Bernardo, Country Marketing Manager do Eventbrite Brasil que comentou a importância das experiências em eventos que impactam positivamente os clientes, entre outros.



STARTUP WEEKEND WOMEN FOI REALIZADO EM RECIFE

IMAGEM: FLORA LINS



Staff, mentores, jurados, patrocinadores, apoiadores e colaboradores reunidos no final do evento

Nos dias 18 a 20 de março, Recife recebeu mais uma edição do *Startup Weekend Women*, evento voltado para o fomento do empreendedorismo, tendo como alvo o público feminino. A iniciativa é realizada em 135 países com o propósito de “unir pessoas de diferentes perfis para, em apenas 54 horas, desenvolver uma ideia, tirá-la do papel e colocá-la em prática”. Na ocasião foram criados diversos projetos com premiações para os três primeiros: Stock Zero, Komunikid e Mete a Colher. Todas as iniciativas foram voltadas para o desenvolvimento de aplicativos e ferramentas nas mais diversas áreas, dentre elas descarte eletrônico correto, combate a violência doméstica, comunicação entre pais e escolas e sobre como economizar na hora de fazer compras.



Quales Tecnologia

Fortaleza (85) 3034-1044

Salvador (71) 98204-8958

e-mail: comercial@qualestecnologia.com.br

site: www.qualestecnologia.com.br

Especialistas no Fornecimento de Soluções de Infraestrutura de TI e Mobilidade Corporativa.

Atuação em Empresas Privadas e Governo.

Provedor de Soluções na Nuvem - Microsoft Azure.

Equipe de Consulting Services Reconhecida pela Qualidade Junto aos Nossos Clientes.



IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Tecnologia já beneficiou 2 mil alunos, sendo 60 da educação especial

TECNOLOGIA BENEFICIA ESTUDANTES NO CEARÁ

Em março, escolas de Tinguá, município localizado na região Noroeste do Ceará, receberam quatro unidades da mesa digital *PlayTable*. A tecnologia, desenvolvida pela empresa *Playmove*, contém diversos recursos pedagógicos, como jogos educativos, e visa melhorar o processo de ensino e aprendizagem tornando-os mais dinâmicos, interativos, além de possibilitar maior autonomia à criança. Um total de 18 mesas já foram distribuídas em 15 escolas do município do estado. O recurso é utilizado por estudantes de 3 a 16 anos e, nos casos das crianças com algum tipo de deficiência, o instrumento é utilizado com apoio do profissional de tecnologia assistiva.

FACULDADE RUI BARBOSA VAI RECEBER HACKATRUCK

A partir do dia 11 abril, a Faculdade Ruy Barbosa, em Salvador, vai receber o *HackaTruck*. O projeto, desenvolvido pela IBM Brasil e *Flextronics*, em parceria com o Instituto de Pesquisas Eldorado e com colaboração da *Apple*, tem como objetivo capacitar os estudantes de Tecnologia de Informação. No caminhão, um laboratório digital móvel, serão realizados cursos básicos em programação Swift para plataforma iOS, ministrados por instrutores do Instituto Eldorado. Os participantes também poderão acompanhar oficinas sobre startups e empreendedorismo e terão contato com novidades tecnológicas como impressora 3D e óculos de realidade aumentada. Para participar, os interessados devem estar matriculados em algum curso da Faculdade Ruy Barbosa e realizar antes um curso on-line. Os alunos que mais se destacarem serão selecionados para participar da capacitação.



A iniciativa visa capacitar 500 alunos de todo o Brasil ao longo de 10 meses

IMAGEM: DIVULGAÇÃO

IMAGEM: SECTI MARANHÃO



Lançamento contou com presença de lideranças locais

BAIRROS DE SÃO LUÍS VÃO RECEBER PONTOS DE INTERNET GRÁTIS

Os bairros do Anjo da Guarda e Cidade Operária, em São Luís, inauguraram recentemente pontos de internet grátis. A ação beneficiará pequenos comerciantes, feirantes, clientes e a população que circula pela área. O projeto é uma ação do Programa Cidadania Digital, que tem por objetivo democratizar o acesso à Internet em todo o estado. O secretário da Ciência, Tecnologia e Inovação (Secti), Bira do Pindaré, comentou que um levantamento do IBGE concluiu que o estado possui um dos maiores índices de exclusão à Internet no país. "Partimos do entendimento de que é impossível falar em desenvolvimento sem democratizar o acesso das pessoas ao conhecimento e informação, por isso as ações pretendem aumentar a inclusão digital da população", concluiu.

MUNICÍPIO BAIANO GANHA PRAÇA DE CIÊNCIAS

O município de Uauá, na Bahia, acabou de ganhar uma Praça de Ciências que contém oito equipamentos educativos. O projeto integra o Programa Educar para Transformar e tem como objetivo divertir os jovens, enquanto eles apuram os saberes científicos, além de disseminar a cultura científica. No espaço, a população poderá interagir com conchas acústicas; harpas de tubo; alavancas; cadeiras e basquete giratórios; assim como balanços de comprimentos diferentes. O primeiro espaço foi inaugurado em 2014 e atualmente 12 municípios já participam do projeto. A previsão é que em 2016 sejam entregues mais 14 praças, completando cerca de 40 unidades instaladas.



População participou da inauguração do espaço



IMAGENS: DIVULGAÇÃO

VALORIZADOS?



Profissionais comentam sobre qualificação, vagas de emprego e valorização do trabalho

POR JOSEANE ROSA

Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), até o final de 2016, a contratação na área de TI tem tendência de crescimento na faixa de 30%. Mas, a companhia SOFHAR Gestão&Tecnologia, empresa especializada em soluções de TIC, comenta que apesar de o mercado estar com alta demanda por profissionais de TI, existe escassez de mão de obra qualificada. Já o vice-presidente da Progress para a América Latina e Caribe, Matthew Gharegozlou acredita que o problema não é exatamente a falta de profissionais, mas um nível alto de desatualização da mão de obra. "Aqueles profissionais que dominam as novas linguagens, os ambientes abertos de dados e soluções para a criação de aplicações responsivas e engajadoras são altamente procurados. Mas muitos profissionais de TI continuam a produzir para o antigo mundo da internet fixa", diz.

Por sua vez, os profissionais comentam que existe uma desvalorização da profissão, mas que, no entanto, é normal que as empresas busquem candidatos com o maior conhecimento possível. "De um modo geral o profissional de TI não é valorizado. Não falo isso como sendo apenas financeiramente, mas também quanto ao reconhecimento da nossa importância para empresa", argumenta Caio Carneiro, analista de Testes.

QUALIFICAÇÃO

Entre as queixas dos profissionais de TI está o fato de que as empresas exigem altas performances e qualificações que, segundo eles, estão fora do alcance dos candidatos, principalmente dos que acabaram de se formar. "Como toda profissão, a TI tem suas especificações, cada qual tem sua particularidade. Então, uma empresa jamais deve requisitar vários conhecimentos de um candidato, pois precisam compreender que o universo da tecnologia da informação é muito grande", argumenta Káliby Gomes, Especialista em Gerenciamento de Projetos e Consultor de T.I.

Mas para Matthew Gharegozlou a questão não está no excesso de qualificações, mas na qualificação adequada e direcio-

nada ao novo mundo da terceira plataforma. "É importante ter em mente que estamos na era da informação superabundante. Assim, um profissional medianamente informado é apenas mais um e, portanto, tem chances menores. Não é o caso de lamentar a exigência de maior formação. É o caso de aproveitar as facilidades que o mundo conectado oferece e melhorar a cada dia a qualidade da própria formação".

REMUNERAÇÃO

Outra reclamação é quanto a remuneração. Os profissionais comentam que muitas vezes as empresas querem profissionais Sênior pagando salário de um profissional Júnior. Além disso, "para quem está em busca da primeira oportunidade na área de TI, ou possui pouca experiência, as remunerações são vergonhosas", reclama Caio Carneiro.

Káliby Gomes, contrapõe: "Não podemos generalizar. Há empresas que pagam o profissional de TI de acordo com seu nível de experiência e qualificação. Ou seja, quanto mais capacitado maior deverá ser o retorno financeiro. Isso demonstra a valorização da empresa com seu colaborador".

OFERTA DE VAGAS NO NORDESTE

Apesar das opiniões contrárias, uma coisa que tanto os profissionais, quanto as empresas de TI concordam é que o Nordeste tem se tornado um grande polo de desenvolvimento de tecnologias, o que contribui para o aumento de vagas na região. É em Pernambuco, por exemplo, que está instalado o Porto de Digital - um dos maiores polos de Inovação e TIC do Brasil. "Um fato relevante para o crescimento de vagas de emprego, principalmente no Nordeste, é que as empresas encontram aqui uma mão de obra de extrema qualidade e de uma certa forma mais barata do que em outros lugares do Brasil e até mesmo do mundo", comenta Caio Carneiro.

Matthew Gharegozlou acrescenta ainda "hoje em dia está muito reduzida a chamada 'barreira geográfica'. Um profissional em qualquer lugar do Nordeste pode oferecer seus serviços para virtualmente qualquer parte do mundo. É claro que cada região tem suas especificidades, como salário e perfil de clientes locais. É preciso, no entanto, descobrir a vocação da sua região como potencial compradora de soluções de TI". **TI**

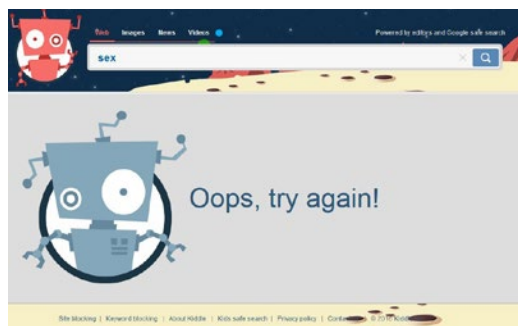
ESTREIA NA WEB O “GOOGLE PARA CRIANÇAS”

POR GABRIELA CIRQUEIRA

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



O Kiddle bloqueia palavras como “nudes” e “drogas” e páginas de conteúdo adulto



A internet é um mar de possibilidades. Com apenas um clique é possível encontrar matérias, posts, imagens e vídeos sobre qualquer assunto. O que ajudou a facilitar o acesso à informação e pesquisas, se tornou também um pesadelo para pais com crianças que possuem acesso ao computador e aos *smartphones*.

Cada vez mais espertas, o acesso à tecnologia é tão natural para elas, que se torna difícil bloquear o acesso aos conteúdos adultos. Com o intuito de impedir o público infantil de acessar sites inadequados para a sua faixa etária, o Kiddle.co acaba de estreiar na *web*.

Também chamado de “o Google das crianças”, o mecanismo de buscas traz uma interface colorida, com miniaturas e imagens de robôs e alienígenas que atraem o olhar curioso dos pequenos. Da tra-

dicional ferramenta de busca, o Kiddle pega emprestado também a tecnologia *SafeSearch* para filtrar resultados com classificação para maiores de idade, além de possuir outros filtros definidos por editores.

Alguns pais alertam sobre as buscas por conteúdos em inglês e de violência contra animais, que ainda podem ser acessados em algumas páginas. No entanto, de uma maneira geral, a ferramenta é segura para eliminar resultados de pesquisas por palavras como “nudes”, “drogas”, “violência” e “sexo”. Além disso, os textos são apresentados com uma fonte maior para facilitar a leitura das crianças.

O buscador define ainda uma ordem de resultados por relevância do conteúdo para as crianças. Os destaques são os sites infantis e com conteúdo confiável. Um destaque da ferramenta é que pode ser habilitada em qualquer navegador, inclusive os dos celulares e *tablets*. **TI**

SEGURANÇA

(DESAFIOS TECNOLÓGICOS E ORGANIZACIONAIS)

POR GILVAN JÚNIOR

Entender a cabeça e os pensamentos de um analista de segurança da informação, gestor de S.I e áreas afins, voltadas para este setor que provem a segurança das informações da empresa, não é uma tarefa simples, como fazer e ser aceito por todos de forma simultânea?

Pensando nos três pilares que se voltam para sustentação deste mundo (Integridade, disponibilidade, confidencialidade) vamos aos desafios cotidianos:

Integridade: Como manter as informações integras, ou seja, da mesma forma que foram dispostas, ou sem distorções, ou alterações indevidas, e ainda sim sem falsificações?

- É amigos, do ponto de vista tecnológico não teríamos tantos problemas não acham? Restringir tal informação dando acesso apenas a quem a criou, guardando todos os Logs de acesso seria uma ótima saída, porém será que a necessidade de acesso a tal informação por outro membro da direção, por exemplo, ou para algum acionista, ou até então por fins de auditoria seria agradável a dependência de seu criador? Eis um conflito a ser resolvido em conjunto com a alta direção da empresa em que você trabalha.

Disponibilidade: Manter a informação sempre disponível, sempre acessível para quem a tiver direito, sem interrupções para o negócio da empresa, e justificar junto à direção investimento de tempo, esforço e custo, e que sejamos bem sinceros, do ponto de vista financeiro não é tão amigável, eis outro desafio.

- Desde sempre tenho ouvido de vários lados que T.I é um mal necessário dentro de algumas empresas, T.I é de onde se vem os maiores gastos, T.I apenas gera custo, meu Deus, como fazer para justificar investimento em T.I para manter a

disponibilidade e a continuidade do negócio? Um bom profissional e gestor também deve ter um belo jogo de cintura para "driblar" tais situações como esta, visando sempre a clareza das informações, mantendo documentações e buscando argumentos de negócio da empresa para conseguir os investimentos necessários, implantações de site backup, redundância em dispositivos de funcionamento crítico (Firewall, STORAGES, SWITCHES... entre outros), são alguns itens que devem ser levados em consideração.

Confidencialidade: Vamos a este pilar que ficou por último, não por ser menos importante, e sim, em minha opinião, por ser o mais custoso e delicado de se tratar, não por sua fragilidade e sim por depender de fatores que saem da esfera tecnológica. Manter as informações que previamente precisam ser classificadas quanto a sua importância, relevância e níveis (pública, interna, confidencial, secreta).

- Entenda que de nada adiantaria uma proteção por senha, uma codificação para tais informações se uma boa e bem desenhada política de segurança da informação não fosse aplicada dentro dessa organização. Controlar, restringir ou até mesmo proibir o que sai da boca, ou de um e-mail, ou de uma conversa informal de um colaborador é algo muito difícil de fazer, e que pode trazer um prejuízo seja ele moral, ético, ou crucial para uma empresa. Tendo em vista que as informações dependendo do seu nível são cruciais para tomadas de decisão de um gestor ou presidente.

Desafios são muitos, rotinas difíceis, bons argumentos, mostrar resultados e indicadores de sucesso, participar junto à direção/gestão da empresa de reuniões periódicas, visando sempre estar ligado com o plano de negócio da mesma, são situações rotineiras que se não estão devem estar no dia a dia de um gestor ou profissional de S.I.



Gilvan Nicodemos Marques Júnior é supervisor de TI e administrador de redes. Graduando em Sistemas da Informação na Faculdade Joaquim Nabuco em Recife. E-mail: gilvanmarques2@gmail.com

NOVAS REGRAS DA ANEEL IMPULSIONAM MERCADO DE ENERGIA RENOVÁVEIS NO NORDESTE

POR PRISCILA MACHADO

Diante da crise energética que acometeu o país no ano passado, quando o sistema Cantareira atingiu o volume mais baixo da história, e as contas de luz tiveram um aumento de quase 50%, nunca foi tão oportuno pensar em sistemas alternativos de geração de energia, como o solar e o eólico.

A desoneração da energia elétrica este mês, com a adoção da bandeira verde nas contas, representa um alívio no bolso dos brasileiros. No entanto, o momento ainda é de alerta, tendo em vista que choveu no Nordeste metade da média histórica no verão, e que o Sobradinho, principal reservatório da região, opera com 33% da capacidade.

Se por um lado, a crise energética leva a pensar em alternativas para a geração de energia, por outro, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) favoreceu ainda mais o cenário, com a implantação de mudanças que beneficiam esse tipo de consumo.

A Resolução Normativa nº 687/2015, que entrou em vigor no dia primeiro de março, beneficia tanto a conexão de microgeração – com potência instalada de até 75 quilowatts (kW) – quanto a de minigeração distribuída – potência acima de 75 kW e menor ou igual a 5 MW.

Dentre outras medidas, a nova legislação amplia o prazo de utilização dos créditos gerados pela energia excedente, junto à distribuidora. O prazo passa a ser 60 meses e não 36, como estava previsto na resolução antiga.

Outra mudança importante é a implantação do “autoconsumo remoto”. Por meio dele, o cliente que tem um sistema fotovoltaico em casa, ou de qualquer outra fonte renovável de energia, pode compartilhar estes créditos com outra residência, situada até mesmo em outro município, desde que seja atendida pela mesma distribuidora.

A conta com a qual o cliente deseja compartilhar os créditos pode ter o CPF ou CNPJ diferente. A única exigência feita pela Aneel, é que seja comprovado vínculo entre os participantes do compartilhamento.

A partir de agora, os condomínios também podem investir na alternativa, beneficiando as múltiplas unidades consumidoras. Ao instalar um sistema de energia

solar ou eólica, a energia gerada pode ser utilizada entre os condôminos em porcentagens definidas pelos próprios consumidores.

E nem é preciso ter um condomínio instituído para aderir, em grupo, à micro ou minigeração distribuída e ao Sistema de Compensação de Energia Elétrica. A resolução da Aneel cria a “geração compartilhada”, possibilitando que diversos interessados se unam em um consórcio ou em uma cooperativa e instalem suas fontes coletivas de energia para que cada consorciado ou cooperado possa abater os créditos na fatura.

PRINCIPAIS MUDANÇAS

Menos burocracia

Com menos exigências, a implantação do sistema doméstico de geração de energia renovável ficou bem mais rápida. Antes, o processo de registro do sistema solar para as conexões de microgeração demorava tinha um prazo de 82 dias. Agora, caiu para 34 dias.

Acompanhamento

A partir de janeiro de 2017, os consumidores poderão fazer a solicitação e acompanhar o andamento de seu pedido junto à distribuidora pela internet.

Potência

Ampliação da potência máxima de minigeração de 3 MW para 5 MW.

Formulários

Padronização dos formulários de pedido de acesso para todo o território nacional.

PREÇO

O preço de implantação do sistema fotovoltaico tem caído consideravelmente nos últimos anos. Segundo o representante da Enersol Brasil na Bahia, Nuno Ferreira, desde 2009 até 2016, os valores praticados tiveram uma redução de 400%. Atualmente, a Enersol Brasil, filial da Enersol Bélgica, é responsável por 90% das instalações de sistemas fotovoltaicos conectados na rede elétrica, no estado, conforme dados da empresa.

Ferreira conta que a implantação do sistema de energia solar custa, em média, R\$ 1.190 por metro quadrado. O valor é aplicado para pequenos projetos e para painéis com eficiência de conversão – de radiação solar em eletricidade – de 15,98%. “Projetos maiores são mais baratos”, garante. Ele explica que o valor da instalação por metro quadrado contempla serviço completo, o que inclui estudo de rentabilidade, liberação na Coelba da conexão, módulos, inversor, cabos e sistema de fixação.

“Por exemplo, um consumidor que paga uma conta de R\$ 300 e consome 475 kW/h, mensalmente, precisa investir R\$ 22 mil para zerar a conta, e ter disponível uma área de 19 m² para a instalação”, conta. Em geral, o sistema fotovoltaico tem garantia de produção de, em média, 25 anos.

“Aqui na Bahia, com quatro anos e meio, já dá para obter retorno do investimento, em função da elevada irradiância solar. A área comercial já começa a ter vantagem desde o início da implantação. Isso porque, pessoa jurídica conta com financiamento federal subsidiado”, diz Ferreira.

Ele acrescenta que, na prática, desde o primeiro mês, o cliente do setor comercial tem um desconto significativo, pagando uma prestação de financiamento menor do que a fatura de luz que pagava antes da instalação.

A redução do preço e as novas regras da Aneel foram alguns dos motivos que levaram o engenheiro civil Asher Kiperstok a adotar o sistema de microgeração distribuída em sua residência, no bairro da Federação, em Salvador (BA). A casa de Kiperstok foi construída a partir do conceito de arquitetura bioclimática, quando as condições naturais de conforto são levadas em consideração para a construção do imóvel.

O engenheiro já tem um sistema fototérmico, que aquece a água para o banho, mas há anos planejava aderir ao sistema de energia solar. Aproveitou a redução de preço e as novas regras da Aneel para colocar em prática o desejo antigo.

Ele explica que se levasse em consideração apenas o consumo próprio, não veria vantagem em implantar o sistema, porque, atualmente, paga uma tarifa mínima à Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (Coelba) e este valor não é compensa-

do. Conforme resolução da Aneel, ainda que o cliente gere quantidade de energia igual ou superior que a consumida, precisa pagar a tarifa mínima (custo de disponibilidade) à concessionária e a taxa de iluminação à Prefeitura.

“Eu quis ter por dois motivos: primeiro porque passo a gerar a energia que consumo, então já me sinto bem. É um prazer que vale a pena. Segundo, porque posso abater a conta do meu inquilino, de acordo com a nova regra”, diz.

O sistema será implantado dentro de um mês e meio, custará R\$ 30 mil e Kiperstok espera obter retorno após seis anos: “É extremamente rentável. Quando você compra um apartamento, o retorno só se dá em 15 anos, que é o período mínimo para a quitação do imóvel. Já o sistema, me dará um retorno muito mais rápido, com o benefício de contribuir para a redução da poluição ambiental”.

ISENÇÃO DE ICMS

Além das mudanças propostas pela Aneel, o Conselho Nacional da Fazenda (Confaz) tam-



Segundo o representante da Enersol Brasil na Bahia, Nuno Ferreira, desde 2009 até 2016, os valores praticados tiveram uma redução de 400%

bém deu um passo importante ao celebrar o Convênio 16/2015, que autoriza os Estados, a partir de iniciativa própria, a conceder isenção de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços) sobre a energia elétrica fornecida pelo consumidor à distribuidora. Com a isenção, o cliente paga apenas pela energia que usar da distribuidora, caso a microgeração distribuída dele seja insuficiente para o consumo.

Para Wellington Brito, professor e coordenador dos cursos de Engenharia Eletrônica e de Telecomunicação da Universidade de Fortaleza (Unifor), a medida é essencial. "Não fazia o menor sentido cobrar ICMS sobre a energia autogerada, o bom senso prevaleceu. Esse convênio proporciona um impacto positivo direto na viabilidade do empreendimento, reduzindo o prazo de retorno do dinheiro investido", afirma.

Até o momento, dez estados já aderiram ao convênio: Goiás, Pernambuco, São Paulo, Bahia, Maranhão, Mato Grosso, Distrito Federal, Ceará, Tocantins e Rio Grande do

Norte. Os primeiros a aderir ao convênio foram Goiás, Pernambuco e São Paulo. Segundo a Secretaria da Fazenda de Pernambuco, o estado viu, desde o início, a oportunidade de incentivar e fomentar esse tipo de energia local. Além disso, a perda de arrecadação é insignificante, diante da baixa quantidade de conexões do tipo, acrescenta a assessoria de imprensa do órgão.

Pedro Rosas, professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), e doutor em integração eólica pelo laboratório dinamarquês RISØ, ressalta que as recentes gestões de Pernambuco trabalharam de forma alinhada com o intuito de promover a energia renovável no estado. O RISØ é considerado o maior laboratório do mundo em desenvolvimento de energia eólica.

CEARÁ LIDERA

A redução de valores, a crise energética e a desburocratização têm impulsionado o cres-



IMAGEM: DIVULGAÇÃO

cimento das conexões de mini e microgeração de energia no país. Segundo dados da Aneel, o número desse tipo de conexão saltou de três, em 2012, para 2.207, no início de 2016.

O sistema solar é a principal fonte utilizada no país, e corresponde a 97% do número total de fontes. A projeção da Aneel, após as novas regras, é que até 2024, haja cerca de 1,2 milhão de consumidores residenciais e comerciais com microgeração solar fotovoltaica no país, totalizando 4,5 GW de potência instalada.

Minas Gerais é o estado que concentra a maior quantidade de unidades que geram a sua própria energia, com 460 pontos de mini e microgeração distribuída, à frente de Rio de Janeiro (269), São Paulo (251) e Rio Grande do Sul (241).

No Nordeste, o estado do Ceará lidera em número de micro e minigeração, com 145 instalações do tipo. Pernambuco ocupa o segundo lugar, com 76, e a Bahia, o terceiro, com 68 (veja ranking da região na página ao lado). Das 145 conexões do Ceará, 67 são residenciais, das 76 de Pernambuco, 23 são residenciais, e das 68 da Bahia, 28 são residenciais. Esses números podem ser maiores, após atualização das distribuidoras.

O Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), e engenheiro eletricista Marcelo Cad, acre-

dita que a liderança do Ceará deve-se ao custo de vida mais elevado, comparado a outros estados do Nordeste, ao favorecimento do clima no Estado (incidência de sol e intensidade dos ventos) e ao incentivo do Governo e da Universidade Federal em pesquisa.

Professor da Unifor, Wellington acrescenta que o Ceará sempre teve pioneirismo no uso das fontes renováveis. "Foi assim com a energia eólica, com a energia solar e a energia a partir das marés", diz. Ele conta que, há um esforço, por parte das instituições de ensino no Estado, no sentido de revisar o currículo dos cursos, inserindo conteúdos voltados para as fontes renováveis de energia, além da implantação de laboratórios, visando suprir a demanda de formação de mão de obra.

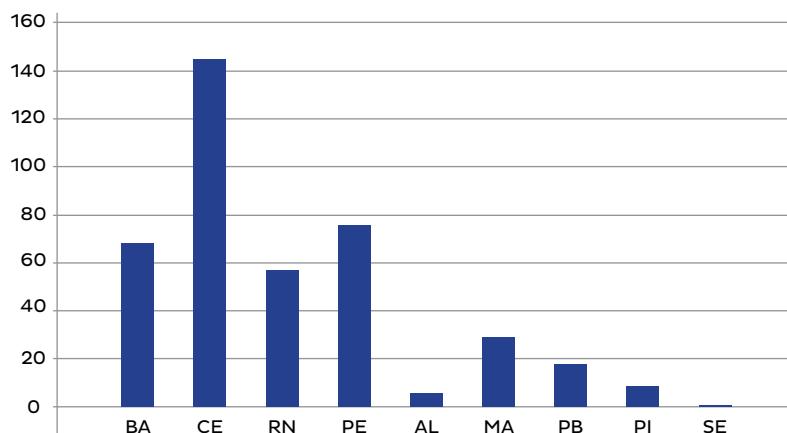
Em Pernambuco, as fontes renováveis também são pesquisadas. A UFPE conta, atualmente, com um Centro de Energias Renováveis (CER), que tem parcerias/projetos com várias empresas, autarquias e Paraestatal como a Petrobras, CNPq, SUDENE, SENAI e companhias como CELPE e CHESF. As pesquisas vão desde a caracterização do recurso renovável até o desenvolvimento de turbinas eólicas assim como a sua instalação e operação.

IMAGENS: OLIVAN SANTOS



A redução do preço e as novas regras da Aneel foram alguns dos motivos que levaram o engenheiro civil Asher Kiperstok a adotar o sistema de microgeração distribuída em sua residência, no bairro da Federação, em Salvador (BA). A casa de Kiperstok foi construída a partir do conceito de arquitetura bioclimática, quando as condições naturais de conforto são levadas em consideração para a construção do imóvel

NÚMERO DE CONEXÕES DE MICRO E MINIGERAÇÃO POR UF NO NORDESTE



1º LUGAR

Ceará 145 conexões

2º LUGAR

Pernambuco 76 conexões

3º LUGAR

Bahia 68 conexões

O professor Pedro Rosas diz que, recentemente, finalizou um projeto de Pesquisa e Desenvolvimento com a Companhia Energética de Pernambuco (CELPE), que consistiu no desenvolvimento de um sistema para permitir a implantação de grande participação de energia eólica e solar na ilha de Fernando de Noronha. O projeto rendeu uma das maiores notas de conclusão da Aneel, segundo Rosas.

Na Bahia, o Grupo de Estado Sólido do Departamento de Física, da Universidade Federal do Estado, do qual Nuno Ferreira faz parte, está desenvolvendo uma pesquisa em células fotovoltaicas de perovskita. As células fotovoltaicas convertem, diretamente, os fótons que constituem a radiação solar em eletricidade. As mais vendidas, hoje, são as de silício mono e policristalino.

No entanto, Nuno explica que as células de perovskita apresentam algumas vantagens: "é possível reduzir os custos, isto é, o valor final de reais por watt peak da célula. Outra vantagem é que essas células têm a capacidade de apresentar aspecto translúcido, podendo ser integradas em janelas e outras soluções arquitetônicas. Além disso, já se atinge 21% de eficiência com elas".

A desvantagem, segundo ele, é que elas não são tão estáveis quanto os pesquisadores desejam. Encontrar soluções para esta instabilidade, é um dos objetivos da pesquisa. O grupo começou a montar a célula do zero e daqui a um mês terá a primeira em funcionamento.

FABRICAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Mesmo com a redução de preços, os equipamentos que compõem o sistema eólico e fotovoltaico ainda são caros, pois a maioria é importada. Segundo o professor do Ifba, Marcelo Cad, 90% dos produtos são importados. O sistema solar é o mais barato e mais fácil de ser implantado, por isso, também o mais utilizado para a micro e minigeração distribuída.

Segundo o Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM), o Brasil é detentor de 95% das reservas mundiais de quartzo, matéria-prima do silício, utilizado nos painéis fotovoltaicos. No entanto, o mineral é exportado para a China, que o purifica para a fabricação das células solares. Com isso, a China se mantém na liderança do mercado, exportando os painéis ou o silício pronto para diversos países, inclusive para o Brasil.

As reservas brasileiras têm o equivalente a 78 milhões de toneladas de quartzo. O que é preciso, então, para começar a produzir o silício purificado, os painéis fotovoltaicos, e reduzir os custos de implantação do sistema solar?

Pedro Rosas diz que o valor de investimento de uma fábrica do tipo é muito elevado, e que seria preciso um grande mercado para diluir os custos. No entanto, o mercado brasileiro ainda está no início. Ele espera que as células solares criadas a partir de outras fontes represen-

IMAGENS: DIVULGAÇÃO



(em cima) Pedro Rosas, professor do Departamento de Engenharia Elétrica da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) e doutor em integração eólica pelo laboratório dinamarquês RISØ. (abaixo) Marcelo Cad, professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba) e engenheiro eletricitista



tem um diferencial para que o país se torne competitivo no ramo, no futuro. "Hoje temos células solares orgânicas e as de filme fino, por exemplo, que são depositadas em uma superfície, como que impressas, e que tem apresentado valores bem promissores. O Brasil tem vários grupos pesquisando isso na crista da onda tecnológica", pontua.

Para Nuno, compensaria montar a cadeia produtiva do zero, se houvesse um mercado com escala de demanda na ordem do GW de potência anual. Ele espera que os leilões de energia exclusivos para a fonte fotovoltaica, que tiveram início em 2014, no país, atraiam a instalação de empresas.

Algumas iniciativas já estão sendo tomadas no sentido de fabricar os equipamentos no país. Em janeiro de 2015, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) aprovou financiamento de R\$ 26 milhões para a Pure Energy implantar

a primeira fábrica de painéis fotovoltaicos do Brasil, no município de Marechal Deodoro, no estado de Alagoas. A fábrica está em construção e deve ficar pronta no primeiro semestre de 2017.

POR UM MUNDO MELHOR

Apesar do sistema de energia solar ter prazo de validade (em média 25 anos), Asher Kiperstok, que também é PhD em Tecnologias Ambientais, explica que vale a pena investir nele como fonte alternativa. "As vantagens são redução de impactos ambientais, descentralização da matriz energética e eliminação de perda de energia, que ocorre durante o processo de transmissão, da usina hidrelétrica para a distribuidora, e da distribuidora para as residências", afirma.

Um pensamento comum, rebatido pelo engenheiro, é o de que não é rentável investir em um sistema de geração de energia. "Um negócio que me dá retorno em um prazo de seis ou até dez anos, com certeza é rentável. Agora as pessoas têm dificuldade em investir em um negócio benéfico ao ambiente, mas não se questionam sobre o retorno, quando investem, por exemplo, na fachada de mármore de um prédio, ou numa piscina que pouco será utilizada. Por que elas não se questionam sobre o retorno, quando fazem esse tipo de negócio? Porque esses atributos fazem o cara pensar que é melhor que o vizinho", alfineta.

Para além dos benefícios econômicos, o investimento em fontes renováveis de energia proporciona a sensação de estar contribuindo para um planeta melhor. Kiperstok lembra que a humanidade está tomando um caminho sem volta e que não é possível dizer, hoje, que há como ter uma sociedade sustentável. "Estas fontes apenas amenizam o problema mundial do impacto ambiental e da escassez de recursos", opina.

"Não estamos deixando um planeta sustentável para os nossos filhos, muito menos para os nossos netos. Precisamos pensar nisso no nosso dia a dia e, a partir daí, mudar de maneira radical os nossos hábitos. Começamos a discutir sustentabilidade, quando paramos para pensar se o meu consumo de energia é realmente necessário ou se eu posso reduzi-lo". **TI**

CADERNO ESPECIAL

CEO (NE)

30 NEGÓCIOS

Criatividade e inovação
para alavancar os negócios

32 AGENDA

Salvador recebe seminário
de Inovação e Tecnologia

GGTI MEETING NE 2016 TERÁ PROGRAMações EXCLUSIVAS PARA EXECUTIVOS DE TI E DIRETORES FINANCEIROS

IMAGEM: EDUARDO SIQUEIRA



A edição de 2016 do encontro de TI da região Nordeste, o GGTI Meeting NE, já tem data marcada. O evento deste ano, que será realizado nos dias 16 e 17 de setembro, no Sheraton Reserva Paiva (PE), levará a Pernambuco uma grade de programação na qual serão abordados temas como: cenário político-econômico; como vencer a crise financeira; papel fundamental da inovação nas empresas; redução de custos sem perder eficiência nos negócios; imobilizar ou contratar serviços e crescer em escala.

Uma das inovações deste ano será a participação dos executivos de TI (CIOs) e dos diretores financeiros (CFOs) das organizações. Um dos palestrantes já confirmados é Francisco Cunha, sócio da TGI Consultoria em Gestão.

“Nada é tão bom que não possa ser melhorado e a única certeza que temos é da mudança e do aprimoramento constantes”,

salientou André Navarrete, presidente do Grupo de Gestores de TI (GGTI-PE), ao comentar as mudanças no encontro.

Os organizadores informam que este ano haverá apresentações de casos de sucesso premiados. Além disso, os CIOs/CFOs e patrocinadores vão expor soluções que trouxeram benefícios para as empresas: por exemplo, redução de custos; diferenciação ou criação de novos produtos e serviços, startup etc.

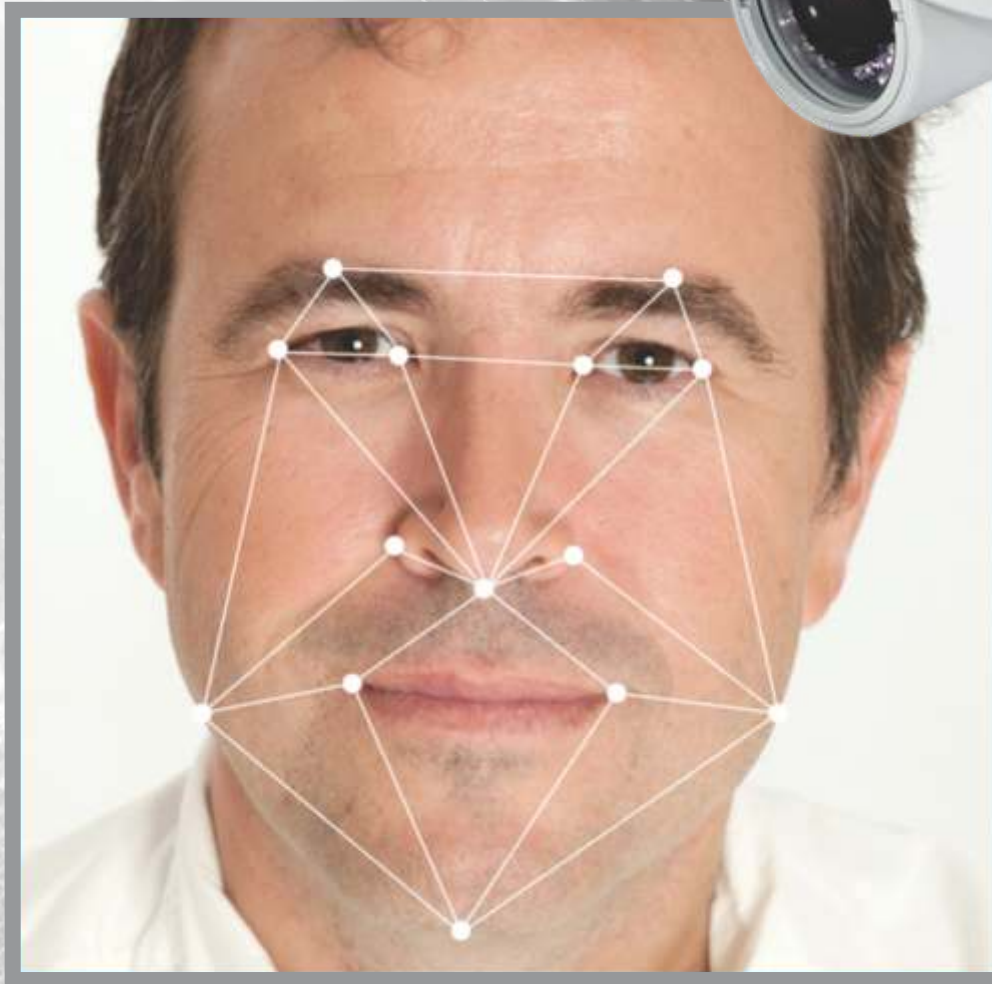
Em breve, o formulário para inscrição dos casos de sucesso estará disponível no endereço eletrônico do evento (www.ggtimeeting.com.br).

Os patrocinadores que tiverem interesse em participar do GGTI Meeting NE 2016 ou dos encontros mensais do GGTI, podem entrar em contato com André Navarrete, pelo e-mail andre.navarrete@ggti.org.br. **TI**



Digifort[®]
IP Surveillance System

000 0 0800 1 0 0 00 1000101
010011000010
001011101
1101000010 1



SURPREENDA-SE COM O DIGIFORT 7.0

CONHEÇA O MAIOR INTEGRADOR DE EQUIPAMENTOS DO MUNDO,
REDEFINIDO COM NOVA INTERFACE NO CLIENTE
DE ADMINISTRAÇÃO E MONITORAMENTO:

RECONHECIMENTO FACIAL | OCR PARA CONTÊINERES
FUNÇÕES INÉDITAS EM LPR E ANALÍTICO DE VÍDEO | MELHORIA NA PERFORMANCE
BOOKMARK | EDGE RECORDING | DIGIFORT MOBILE CÂMERA | AUTENTICAÇÃO DE RELATÓRIOS
NOVOS MODELOS DE CÂMERAS | FACILIDADES EXCLUSIVAS | ENTRE OUTRAS NOVIDADES



SOFTWARE
BRASILEIRO
DE MONITORAMENTO IP



Digifort[®]
IP Surveillance System

Disponível em 4 versões:

Explorer • Standard • Professional • Enterprise

Conheça nossos distribuidores
e equipamentos homologados:
www.digifort.com.br

ORACLE REALIZOU EVENTO SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

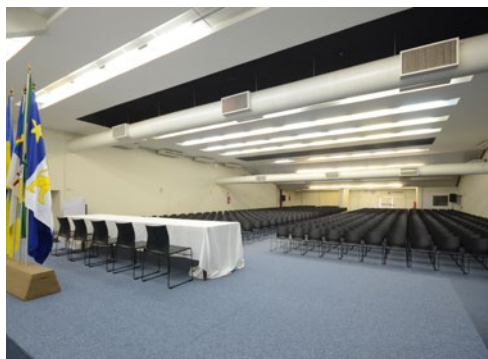
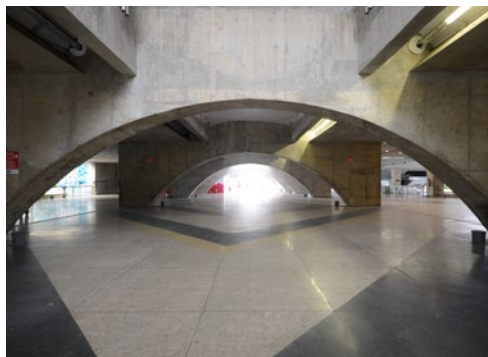
Não há dúvidas de que o mercado de tecnologia será um dos mais promissores para o Brasil nos próximos anos. Com o intuito de apresentar as principais tendências e estratégias para os profissionais da área, a Oracle, em parceria com a consultoria IDC, trouxe a Recife uma série de palestras (*Tech Talks on the Road*) voltadas para executivos do mercado pernambucano e empresas locais. Realizado no dia 17 de março, o evento apresentou temas como: Computação em Nuvem, *Big Data*, Desenvolvimento de Aplicativos e Internet das Coisas.



O evento itinerante já percorreu outras cidades brasileiras como Belo Horizonte e Porto Alegre

IMAGENS: DIVULGAÇÃO





PERNAMBUCO RECEBE FUTURE ISP, EM MAIO

Olinda vai receber, entre os dias 12 e 14 de maio, a primeira edição do FUTURE ISP, o primeiro Congresso Nacional de Provedores. O evento, que busca se consolidar como um novo conceito em eventos dedicado ao mercado de provedores de internet (ISP), reunirá expositores, fabricantes, palestrantes, empresários, engenheiros e outros profissionais que buscam novas oportunidades de mercado. A FUTURE ISP contará com palestras, seminário e workshops sobre as novidades do setor. O evento trará assuntos mais recentes e de interesse do mercado, considerando a sua evolução, perspectivas e demandas específicas, além de apresentar novas ideias e permitir a troca de experiências. Organizado pela MARCONY - SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA, o evento será realizado em parceria com diversas empresas com larga experiência no mercado de eventos. Conta ainda com o apoio de entidades do setor, como: MICROTEL, INTERNET SUL, e outras.



SALVADOR RECEBE SEMINÁRIO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

Salvador vai receber no dia 28 de abril o seminário Inovação e Tecnologia. O evento, promovido pela a Câmara Americana de Comércio (Amcham), visa debater as estratégias de inovação, gestão e expansão dos negócios através dos avanços tecnológicos. Entre os palestrantes convidados para debater o tema estão o Digital Marketing Services da multinacional Unilever, Denis Chamas; o CTO da Campus Party, David Ruiz; o professor da FGV, Mathias Freire e outros. O seminário será aberto para executivos de empresas interessados em ganhos de produtividade e competitividade via inovação e avanços tecnológicos. Inscrições e informações no www.amcham.com.br/acontece ou (71) 3480-3481.

DATA: 28 de abril de 2016 das 8h às 12h

LOCAL: Hotel São Salvador

ENDEREÇO: Rua Dr. José Peroba, 244, Stiep, Salvador-BA

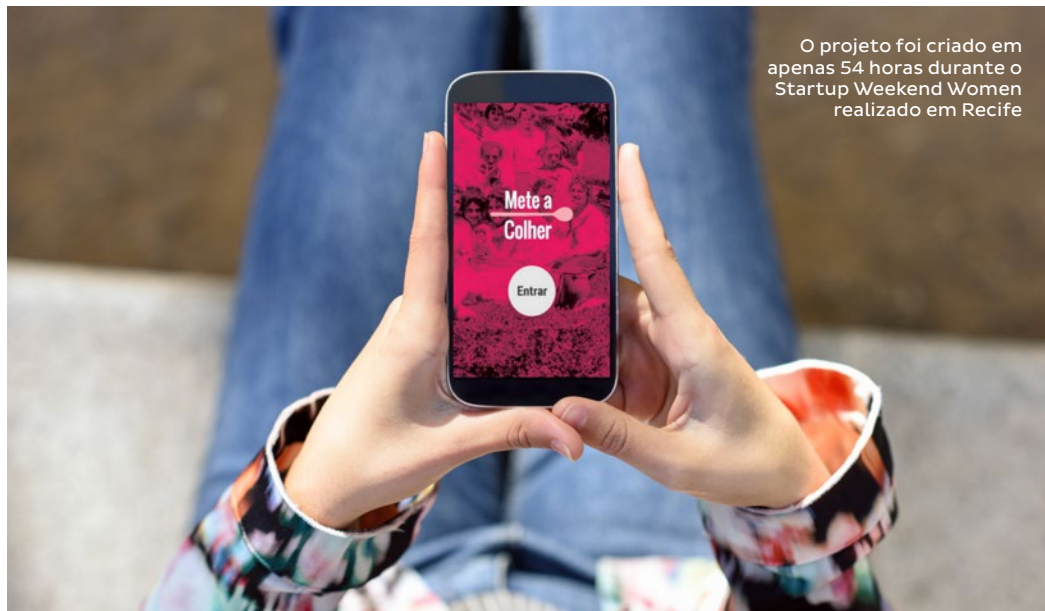
INVESTIMENTO: Sócio Amcham R\$ 30,00 | Não Sócio R\$ 200,00

INFORMAÇÕES: 71 3480-3481 ou vinicius.peixinho@amchambrasil.com.br (Vinicius Peixinho)

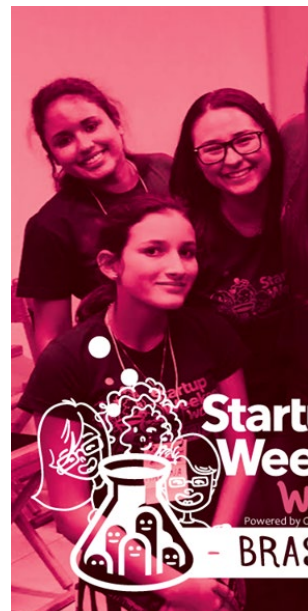
Negócios



Leitores da TI (NE) tem 30% de desconto sobre o valor de Não Sócio



O projeto foi criado em apenas 54 horas durante o Startup Weekend Women realizado em Recife



STARTUP PERNAMBUCANA AUXILIA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

POR GABRIELA CIRQUEIRA

“**E**m briga de marido e mulher ninguém mete a colher”. O ditado popular se tornou um dos principais expoentes do machismo e um dos maiores acobertadores da violência contra a mulher no Brasil, ao longo dos anos. De acordo com a pesquisa Mapa da Violência 2015, 50,3% dos casos de feminicídios no país, no ano de 2013, foram praticados por familiares. Desse percentual, 33,2% tendo como assassinos, o próprio parceiro ou ex-parceiro.

Na tentativa de prestar apoio às vítimas de violência doméstica, e fomentar a “sororidade” ou o acolhimento entre as mulheres, nove pernambucanas (Emily Blyza, Marina Tonholo, Carolina Cani, Marina Gargantini, Renata Albertim, Lhaís Rodrigues, Aline Silveira, Thaissa Lima e Thaísa Queiroz) se uniram para criar a rede colaborativa e o aplicativo “Mete a Colher”.

A equipe conta com jornalistas, designers e psicólogas, com o intuito de criar não apenas um canal de denúncia, mas sim uma plataforma de apoio, em que mulheres podem compartilhar suas experiências e identificar se estão vivendo em um relacionamento abusivo. Com a descrição “somos uma rede que conecta mulheres que passaram por um relacionamento abusivo, mulheres que precisam sair deles e mulheres que querem ajudar”, a página da *startup* no Facebook já contava com cerca de 3 mil curtidas, menos de uma semana após a sua criação.

A ideia foi apresentada por Emily Blyza, de 24 anos, e rapidamente contou com o apoio das amigas, durante o evento *Startup Weekend (SW) Women*, realizado em Recife. A iniciativa tem como objetivo desenvolver o empreendedorismo feminino e inserir as mulheres no mercado da tecnologia e programação – ainda ocupado majoritariamente pelos homens.



A analista de informações destaca a importância do Mete a Colher para que a violência não seja mais um problema resolvido entre “quatro paredes”, para que as pessoas mais próximas – como vizinhos e familiares – possam denunciar casos de agressão e para que a própria vítima possa pedir ajuda. “Mulheres que já passaram por relacionamentos abusivos são muito solícitas e estão dispostas a ajudar quem está passando pela mesma situação, então primeiro precisamos que esta mulher sinta que não está sozinha para ter forças de fazer a denúncia. Além disso, ela precisa ter segurança que será amparada depois disso”, ressalta Emily.

Um dos principais diferenciais do Mete a Colher é trazer, através de uma série de experiências compartilhadas, uma conscientização para que as mulheres também percebam que o abuso não é apenas físico. “Queremos também conscientizar as mulheres que passam por relacionamentos abusivos do ponto de vista psicológico, para que elas saiam dele antes que se encaminhe para a violência física”.

UNINDO MULHERES CONTRA A VIOLÊNCIA

O Mapa da Violência revelou que o Brasil é o quinto país mais violento para mulheres de um total de 83 nações. Até outubro de 2015, dos relatos de violência registrados na Central de Atendimento à Mulher – Ligue 180, da Secretaria de Políticas para as Mulheres da

Presidência da República, 85,85% foram relacionados a casos de agressões domésticas.

Na maioria dos casos (67,36%), os agressores foram homens com quem as vítimas têm ou já tiveram algum vínculo afetivo: maridos, namorados ou ex-companheiros. No resto da porcentagem, o agressor era um familiar, amigo, vizinho ou conhecido.

O intuito do Mete a Colher é fazer com que mais casos sejam denunciados e as mulheres consigam receber apoio de pessoas mais próximas. Para utilizar basta baixar o aplicativo e se cadastrar, de maneira anônima ou não. A ferramenta oferece as opções “Preciso de ajuda” e “Quero ajudar”.

A partir daí o aplicativo utiliza a geolocalização para alertar sobre onde a vítima está a outros usuários mais próximos, que podem prestar socorro ou ligar para a polícia. Há ainda um grupo fechado para que as usuárias conversem de maneira privada sobre suas experiências e prestem auxílio umas às outras. “Temos uma rede de voluntárias que oferecem apoio jurídico, psicológico, abrigo temporário, e até mesmo ajuda na inserção dessas vítimas no mercado de trabalho. Nossa ideia é conectar as que sofrem com as que podem ajudar”.

MULHERES EMPREENDEDORAS

O evento mundial *Startup Weekend*, criado nos Estados Unidos, é realizado em mais de 135 países, sempre com uma temática única por edição, onde os participantes têm apenas 54 horas para apresentar uma ideia e transformá-la em uma *startup*, com um plano de negócio já definido. O principal diferencial da edição *Women* é contar com 75% do público formado por mulheres.

O aplicativo Mete a Colher foi o terceiro colocado na premiação deste ano e está em fase de desenvolvimento. Sua versão beta já está disponível para celulares com o sistema *Android*, e contou com doações através de uma campanha de *crowdfunding* para as futuras melhorias.

Para Emily, a participação no SW foi extremamente importante para fazer o aplicativo sair do papel. “Os aprendizados foram inúmeros. Sobre fazer muito com pouco tempo e dinheiro, validar uma ideia, saber se o que você pensou é viável, ou não. Sem falar das mentorias, simplesmente incríveis, que recebemos. Aconselho toda pessoa a participar de uma *Startup Weekend*, você sai de lá transformado. É um fim de semana de aprendizado intenso”, concluiu. **TI**

PREFEITURAS TAMBÉM DEVEM OFERECER INCENTIVO PARA A MICROGERAÇÃO

POR PRISCILA MACHADO

Se as fontes renováveis de energia proporcionam benefícios imensuráveis à sociedade, é preciso que haja esforço coletivo para viabilizar a implantação e utilização destas fontes. Segundo o coordenador do curso de Engenharia Eletrônica da Universidade de Fortaleza, Wellington Brito, esta união inclui a prefeitura e mais incentivos do Governo Federal e Estadual. Nessa entrevista, ele fala sobre a possibilidade de isenção de IPTU, sobre os leilões de energia e sobre a importância do planejamento, tanto por parte do Governo, como por parte do consumidor.

Wellington Brito,
coordenador do
curso de Engenharia
Eletrônica da
Universidade de
Fortaleza



Segundo dados da Aneel, Ceará é o estado do Nordeste com o maior número de conexões de mini e microgeração de energia. São 145, quase o dobro do número de conexões em Pernambuco (75), que ocupa o segundo lugar do ranking da região, e mais que o dobro das 68 conexões da Bahia, terceiro lugar. Em sua opinião, o que motiva esse número de conexões do Ceará?

Esses números ainda são pequenos comparados ao potencial existente. Por exemplo, a ANEEL prevê que até 2024 teremos mais de 1,2 milhão de unidades consumidoras gerando sua própria energia, totalizando 4,5 gigawatts (GW) de potência instalada, e alguns estudos apontam para números ainda maiores. O Ceará tem um pioneirismo no uso das fontes renováveis. Foi assim com a energia eólica, com a energia solar e a energia a partir das marés. Entretanto, no caso da energia eólica, o Estado do Ceará, depois de liderar por muito tempo o setor, vem perdendo protagonismo para outros estados. Esperamos que, no caso da geração distribuída, o Ceará mantenha a liderança regional, visto que em nível nacional não é possível liderar em termos absolutos, pois temos estados bem mais populosos. Mas em termos percentual é possível que o Ceará seja um protagonista importante no desenvolvimento deste setor.

Além das novas regras da Aneel para a micro e minigeração distribuída e para o Sistema de Compensação de Energia Elétrica, que outras medidas o senhor acha que poderiam ser adotadas no país para incentivar esse tipo de geração?

No geral, esta última resolução 687/2015 atendeu a maioria das expectativas do setor. Um dos principais entraves hoje para que tenhamos o uso intensivo da geração distribuída é o custo ainda alto para o consumidor. Embora sejam soluções viáveis com retorno garantido, há necessidade de um investimento inicial alto com prazo de retorno, dependendo do caso, superior a 6 anos. Entretanto, a vida útil destes sistemas é de 25 anos ou mais. Como resolver este problema? Este tipo de geração traz benefícios para todo o sistema elétrico, pois alivia sua carga e reduz necessidades de investimento, reduz as perdas do sistema

pois o consumo está mais próximo da geração, além de serem fontes renováveis com baixíssimo impacto ambiental. Neste sentido, os governos deveriam criar maiores incentivos ao seu uso. As prefeituras, por exemplo, devem oferecer incentivos através de seus tributos como isentar ou reduzir o valor do IPTU para imóveis que fazem uso destes tipos de sistemas. Também é importante que as linhas de financiamento tenham taxas menores, visando não somente atender aos setores produtivos, mas também aos consumidores pessoas físicas. Saliento que o Estado do Ceará tem uma grande oportunidade de atrair e desenvolver a cadeia produtiva da energia solar fotovoltaica o que geraria muitas oportunidades de emprego e renda para o Estado.

O que o senhor acha das novas regras da Aneel?

As novas medidas de atualização da Aneel foram bem recebidas, tanto pelo setor produtivo, quanto pelos consumidores, e visam estimular o desenvolvimento desta fonte de energia. Dentre as mudanças que começaram a valer a partir de 1º de março desse ano, quero destacar o aumento da potência de minigeração de 3 MW (Mega Watts) para 5 MW, o que pode favorecer a viabilidade desta iniciativa para diversos tipos de empreendimentos. Outra mudança importante foi a ampliação do prazo de compensação da energia excedente gerada em um mês, que deveria ser compensada em até 36 meses e passou para 60 meses. A geração distribuída em condomínios também tem impacto positivo. A figura da "geração compartilhada", possibilitando que diversos interessados se unam em um consórcio ou em uma cooperativa, instalem uma micro ou minigeração distribuída, e utilizem a energia gerada para redução das faturas dos consorciados ou cooperados, também viabiliza muito a adesão. Por último, gostaria de destacar, embora não seja uma medida da Aneel, mas do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz), o convênio que possibilita os Estados isentarem os consumidores do pagamento do tributo estadual (ICMS) sobre a energia que ele próprio gerar. Uma família que consome 200 kWh ao mês e que produza 150 kWh, recolherá ICMS apenas sobre 50 kWh, por exemplo.

Qual a medida mais importante na sua opinião, a ampliação do prazo de duração dos créditos de energia elétrica de 36 para 60 meses ou a isenção de ICMS, feita pelo Governo do Estado?

As duas medidas são importantes para estimular o desenvolvimento do setor. Entretanto, considero que a isenção de ICMS sobre o consumo da energia auto-gerada, que não fazia o menor sentido, e o bom senso prevaleceu, tem um impacto positivo direto na viabilidade deste tipo de empreendimento, reduzindo o prazo de retorno do investimento.

Mesmo com os atuais benefícios, o cliente que gera a sua própria energia ainda paga uma taxa mínima. Em sua opinião, essas cobranças deveriam ser extintas?

A taxa mínima, também conhecida como custo de disponibilidade, é o valor pago à concessionária para que ela possa manter o seu sistema elétrico e sua estrutura de atendimento em funcionamento. Para clientes de Baixa Tensão, essa taxa mínima equivale hoje ao consumo de 30 quilowatts/hora, em média, R\$ 17, se o cliente for monofásico. Se for bifásico, paga um valor correspondente a 50 kW/h e se trifásico, a 100 kW/h. Existem questionamentos e até projetos de lei para extinguir esta cobrança, alegando-se que não devemos pagar por serviço não realizado. Entretanto, caso a taxa seja excluída, o valor será repassado para a tarifa de quem consome.

E a taxa de iluminação pública?

É um encargo de responsabilidade das prefeituras e o seu valor deve cobrir custeio do serviço público de iluminação, incluindo a instalação, consumo de energia, manutenção, melhoramento, operação, fiscalização e demais atividades vinculadas ao sistema de iluminação das vias e dos logradouros públicos existentes no território do Município. O problema deste tributo é a falta de transparência quanto aos seus custos reais. Na grande maioria dos casos, não existe medição, o valor é estimado pelas características das luminárias e tempo de uso. Falta também transparência no emprego destes recur-

sos e temos um serviço ruim, pois o sistema de iluminação público, no geral, é de baixa qualidade e ineficiente. Ou seja, em muitos locais falta iluminação, e onde há a iluminação pública, a qualidade é ruim. Nossas ruas são escuras, o que contribui para a sensação de insegurança.

O Ceará tem desenvolvido muitas pesquisas com temas como fontes renováveis de energia, eficiência energética e Smart Grid?

As pesquisas existentes atualmente são pontuais e precisam de maior incentivo neste setor. Há um esforço por parte das instituições de ensino no Estado no sentido de revisar o currículo de seus cursos, inserindo conteúdos voltados para estes campos de estudo e também na criação de novos cursos focados nestas áreas em diversos níveis de formação, desde nível técnico, tecnólogos, engenheiros e também em nível de pós-graduação. Junto a este esforço está sendo montada uma estrutura de laboratórios e campos de prática visando suprir estas demandas de formação de mão de obra. Precisamos ter foco maior em pesquisa nestas áreas visando formar "massa crítica", o que contribuirá para o desenvolvimento do setor no Estado e no país. Há alguns editais de inovação para Energias Renováveis, outros que inserem esta área dentro da temática ambiental, que é muito ampla. Então, este é um trabalho de conscientização que precisamos fazer, junto aos diversos agentes de desenvolvimento, nas diferentes esferas de governo, e também, junto à sociedade, mostrando os benefícios que este tipo de geração de energia traz para todos.

Então o senhor sente que é preciso investir mais em pesquisa?

Sim, a eficiência energética, por exemplo, é um tema de extrema relevância para o país e pouco estudado e comentado. As empresas, com razão, reclamam muito dos altos custos de energia, mas pouco investem em eficiência energética, que poderia reduzir consideravelmente os custos com energia, contribuindo para a melhoria da competitividade do negócio. Em muitos casos, é desconhecimento. Há carência de mão de obra especializada nesta área. Com relação a *Smart Grid*, trata-se de um conceito amplo,

que passa pelo uso de diversas tecnologias, eletrônicas e computacionais que serão incorporadas aos sistemas elétricos abrangendo todos os estágios do processo desde a geração, a transmissão e distribuição de energia elétrica, chegando até o consumidor final. Todas estas tecnologias têm como objetivos melhorar a gestão do sistema, contribuindo para redução de perdas (técnicas e comerciais), melhorar a disponibilidade, confiabilidade e eficiência de todo o complexo sistema elétrico brasileiro.

Os sistemas de energia solar e eólica ainda são caros. Isso porque, grande parte dos equipamentos é importada. Em sua opinião, por que esses equipamentos não são desenvolvidos no país? Faltam pesquisas ou incentivos?

Faltam ambos. Falta visão e planejamento de longo prazo. Este tipo de tecnologia não se desenvolve por voluntarismos ou iniciativas individuais. Temos que ter política de estado, no sentido de induzir e criar as condições para o desenvolvimento do setor. Temos um bom exemplo na própria área que é o caso da energia eólica, que quando começou, por volta de 2007, era quatro vezes mais cara que a energia hidrelétrica, mas através de incentivos e leilões específicos toda uma cadeia no setor foi sendo desenvolvida. Com isso, o setor teve ganho tecnológico e de escala, que reduziu o preço. Hoje, esta fonte de energia compete no mesmo patamar de preço com a fonte hidrelétrica. Isto pode acontecer com a energia solar em escala muito maior pois esta fonte de energia, além de poder ser utilizada em grandes plantas é, atualmente, a tecnologia mais viável para a micro e minigeração, com potencial para gerar milhares de emprego e, o que é melhor, geograficamente distribuídos, incluindo regiões de baixo índice de desenvolvimento (IDH). Em 2014, pela primeira vez tivemos leilão específico para fonte de geração solar, este foi o caminho que levou ao desenvolvimento do setor de energia eólica para uso em grandes plantas de geração. Somando-se isto ao desenvolvimento da geração distribuída, teremos as condições criadas para a instalação no país dos fabricantes dos equipamentos.

Que estratégias o Governo pode adotar para melhorar estas condições?

Para incentivar o desenvolvimento tecnológico e a inovação, o governo deve implementar uma política que estabeleça requisitos e metas de produção e geração de tecnologias nacionais. Vale salientar, que nos próximos 15 anos, o Brasil vai, praticamente, dobrar sua capacidade instalada. Está cada vez mais difícil instalar grandes usinas hidrelétricas, devido ao impacto ambiental na fase de construção. Então a saída são as fontes alternativas, como a energia eólica e solar. Também temos um grande potencial para ser explorado que é a biomassa, que traz uma série de benefícios ambientais. Além disso, outras formas de exploração de energia solar precisam ser desenvolvidas, como a heliotérmica, conhecida internacionalmente como *Concentrating Solar Power (CSP)*, que transforma a energia solar direta em energia térmica e, subsequentemente, em energia elétrica.

O que o senhor acha do uso de baterias no sistema solar?

As baterias tornam o sistema mais caro e só compensam em casos que o sistema não seja conectado à rede, *off-grid*. No Caso da micro e minigeração, o Sistema de Compensação de Energia Elétrica já funciona como método de reserva, dispensando o uso de baterias, porque a energia gerada e não consumida é injetada na rede e convertida em créditos, que são abatidos na conta do cliente. Além disso, o impacto ambiental é reduzido, porque as baterias têm vida útil de, no mínimo, três anos.

O senhor tem sistema de energia solar em casa? Pensa em instalar?

Não tenho sistema de energia solar em casa. Penso em instalar e estou atento às condições de mercado. Gostaria de salientar que o projeto e análise de viabilidade deve ser estudado caso a caso, pois isto depende do perfil de usuário. O consumidor interessado deve procurar um especialista para analisar a viabilidade a partir dos seus dados de consumo, e elaborar o projeto e custos envolvidos para então tomar a decisão com embasamento técnico e econômico. **TI**

A SOCIEDADE E A PRODUÇÃO DE CONTEÚDO NA WEB

POR ANA PAULA DE MORAES

Em recente evento em Salvador tive a oportunidade de tratar do tema deste artigo, resolvi então, reproduzir um pouco do que pude explicar naquela oportunidade.

A produção de conteúdo na web além de ser imprescindível no momento atual deve ser também de máxima responsabilidade, isso porque a rede mundial de computadores já faz parte da vida das pessoas. Nela as pessoas divulgam suas vidas, buscam prestadores de serviços, avaliam as marcas, ouvem músicas, publicam fotos, poemas, replicam reportagens enfim para a sociedade atual todas as respostas estão ali.

No que diz respeito às redes sociais, curtem e compartilham posicionamentos, conteúdos, fotos, trechos de filmes, fazem bate papo ao vivo.

A questão é que todas essas informações denomina-se produção de conteúdo; conteúdo esse que é uma excelente ferramenta utilizada pelas empresas para estudarem o perfil de cada um de nós.

Como já mencionado anteriormente vários são os tipos de conteúdo os quais podem ser produzidos de 03 formas: a) internamente através dos próprios funcionários das empresas; b) através das empresas prestadoras de serviços e c) de forma mista, ou seja, ter uma pessoa responsável por organizar e criar as demandas de conteúdo, enquanto uma empresa especializada executa e produz o que for necessário.

Entretanto estar na web é não brincadeira e ao decidirmos estampar nossa marca precisamos primeiro fazer o dever de casa, qual seja: definir propósito, definir público, registrar os perfis oficiais (onde, quem e quais) treinar os times de trabalho com os textos a serem publicados, criar um manual de conduta em redes sociais e

por fim, iniciar o monitoramento. Isso porque, todo conteúdo produzido tem um dono e sobre ele recaem os direitos autorais que vem a ser o conjunto de prerrogativas conferidas por lei à pessoa física ou jurídica criadora da obra intelectual, para que ela possa gozar dos benefícios morais e intelectuais resultantes da exploração de suas criações. Esse mesmo direito autoral, que é dividido, para efeito legal em direitos morais e patrimoniais está regulamentado por um conjunto de normas jurídicas que visa proteger as relações entre o criador e a utilização de obras artísticas, literárias ou científicas, tais como textos, livros, pinturas, esculturas, músicas, ilustrações, projetos de arquitetura, gravuras, fotografias e etc.

Neste sentido, chamo à atenção para a importância e responsabilidade de sairmos por aí publicando e compartilhando conteúdo na web sem concedermos a fonte do autor daquela obra, pois, caso assim façamos estamos infringindo as regras jurídicas do direito autoral. Acredito que alguns aqui já devam ter observado que em algumas obras se vê no rodapé o símbolo da letra © que quer dizer: **todos os direitos reservados; peça autorização, porque todos esses trabalhos estão protegidos.** Entretanto, alguns autores de conteúdo entendem por bem que parte desta produção pode ser utilizada por terceiros, e assim nasceu o Creative Commons, licenças de direitos autorais livres e padronizadas de forma a dar ao público permissão para compartilhar e utilizar o seu trabalho. Com a licença do CC os usuários podem alterar facilmente os seus termos de direitos autorais do padrão de "todos os direitos reservados" para "alguns direitos reservados".

Ressalta-se ainda que essas licenças não são contrárias aos direitos do autor, apenas funcionam de forma complementar aos direi-



tos autorais permitindo que você modifique seus termos de direitos autorais para melhor atender às necessidades.

Por certo que na produção de conteúdo na maioria das vezes, faz-se necessário a utilização de imagens e músicas e nesta oportunidade é importante lembrar que os artigos Arts. 29 e 79 da Lei de Direitos Autorais (Lei nº 9610 /98) é claro ao determinar que o detentor do direito pode acionar a justiça sem notificar aquele que está usando seu direito autoral, sem a devida autorização. Mas como resolver esse problema? É simples, passemos a utilizar os bancos de fotografias e músicas gratuitas eles são uma ótima opção para não termos problemas jurídicos.

Outro ponto que vale destacar é o conteúdo produzido por menores na web (redes sociais); apesar de estar disposto no termo de uso do facebook e outras redes sociais que menores de 13 (treze) anos não podem ter uma página na rede de relacionamento, muitos pais fecham os olhos e permitem que seus filhos mintam ao se cadastrarem na rede social, o que quer dizer que todos aqueles pais que permitiram ou permitem que seus filhos possuam uma página em alguma rede social sem cumprir o requisito mínimo estabelecido pela mesma, **está cometendo**

crime de falsidade ideológica artigos 307 e 308 do Código Penal. Além disso, caso alguma criança e/ou adolescente cometa alguma infração na web que venha causar dano a outrem o Estatuto da Criança e Adolescente é bem claro **em determinar que caso de algum dano, seja ele material ou moral, causado por uma criança ou adolescente os Pais serão responsabilizados, conforme ensina o artigo 932 do Código Civil.**

Por fim, vale lembrar que também podemos ser responsabilizados a pagar indenizações para reparação danos por comentários, manifestação de apoios ou críticas feitas nas redes sociais além das sanções criminais previstas na legislação brasileira em vigor.

Assim vamos agir com ética não fazendo com os outros o que você não gostaria que fosse feito com você. Se você não pode proteger o que tem, você não tem nada!



Ana Paula de Moraes
é advogada especialista
em Direito Digital
moraes@tecnoconsult.adv.br



PERNAMBUCO LANÇA APLICATIVO PARECIDO COM O UBER

POR JOSEANE ROSA

No dia 28 de março, os pernambucanos lançaram o T81, um aplicativo que competirá com polêmico Uber. Também desenvolvido para solucionar os problemas de mobilidade urbana, com preço mais baixo que o praticado pelos taxis, os desenvolvedores do *app* comentam que o T81 vai resolver algumas das queixas encontradas no Uber, como por exemplo a alta comissão cobrada aos motoristas.

Um diferencial do T81 é que além de disponibilizar corridas com carros, na categoria popular ou executivo, também inclui os serviços de moto, que podem ser mototaxi ou motos delivery.

Pela ferramenta, os passageiros terão a opção de pagar tanto por cartão quanto por dinheiro. Segundo o sócio-criador do *app*, Josival Junior, neste caso o motorista receberá na hora o valor da corrida. "Em outras empresas, que só funcionam com cartão, eles esperam de 7 a 10 dias para receber o valor da corrida. Com o T81 eles podem receber em até 24 horas", afirma. Além disso, as tarifas de pagamento, que normalmente variam pela demanda e pelo horário, serão fixas no novo aplicativo.



Link para download:

<https://goo.gl/DukiCT>



Link para download:

<https://goo.gl/5AvTnG>

CADASTRO DE MOTORISTAS

Os interessados em se tornarem motoristas do T81 podem realizar cadastro do serviço na primeira vez que fazem acesso ao aplicativo. Orientações de velocidade permitida e uso obrigatório de capacete são dados aos motociclistas. Também serão entregues toucas higiênicas descartáveis, para serem usadas junto aos capacetes.

SEGURANÇA

Josival comenta que, para garantir a segurança dos clientes, os antecedentes criminais dos motoristas são checados antes de oficializar os cadastros. Os passageiros também podem consultar e avaliar o serviço e inserir comentários e notas. E se for preciso, uma tecnologia de monitoramento garantirá maior segurança no trajeto. **TI**

IMAGEM: DIVULGAÇÃO



Projeto já possui licença prévia e autorização do Ibama para implantação

GRUPO CHINÊS REALIZARÁ INVESTIMENTOS NO PORTO SUL

A Bahia será o alvo do investimento do Fundo Chinês para Investimento na América Latina (*Clai-Fund*), e de uma das maiores construtoras chinesas, a *China Railway Engineering Group*. Em associação ao Governo do Estado e a Bahia Mineração (Bamin), o valor de R\$ 2,6 bilhões - sendo R\$ 2,2 bilhões para as obras e R\$ 400 milhões para equipamentos - será destinado à construção e operação do Porto Sul e da Ferrovia de Integração Oeste Leste (Fiol), que vão escoar minério de ferro, grãos e fertilizantes pelo estado. De acordo com o governador Rui Costa o projeto terá capacidade de gerar emprego, renda e crescimento econômico para Ponta da Tulha, em Ilhéus. "Uma boa parceria tem que ser interessante para todos os envolvidos. Não me resta dúvida de que esse acordo vai fortalecer ainda mais a relação do Brasil com a China e garantir mais desenvolvimento para nosso estado", ressalta.

IMAGEM: MUNDO BIT



A escola foi selecionada pela localização em área rural, rede 4G disponível, número de alunos e inovação pedagógica

VIVO E QUALCOMM LEVAM 4G A ZONA RURAL PERNAMBUCANA

A Vivo, em parceria com a Qualcomm, transformaram a Escola Municipal Manoel Domingos, em uma bolha de conectividade na zona rural pernambucana. Com o projeto Escolas Rurais Conectadas, os 140 alunos do colégio e moradores de Vitória de Santo Antão, agora contam com internet 4G de 40 Mbps, *tablets* e *notebooks* para uso dentro e fora da sala de aula. Os professores também estão sendo capacitados por especialistas do Centro de Estudos e Sistemas Avançados do Recife, o C.E.S.A.R, com oficinas de programação e robótica. "Vamos acompanhar de perto a influência da tecnologia no aprendizado para utilizar como referência, e isso certamente nos ajudará na construção de novos modelos educacionais para estados e municípios", afirmou Américo Mattar, diretor-presidente da Fundação Telefônica Vivo.

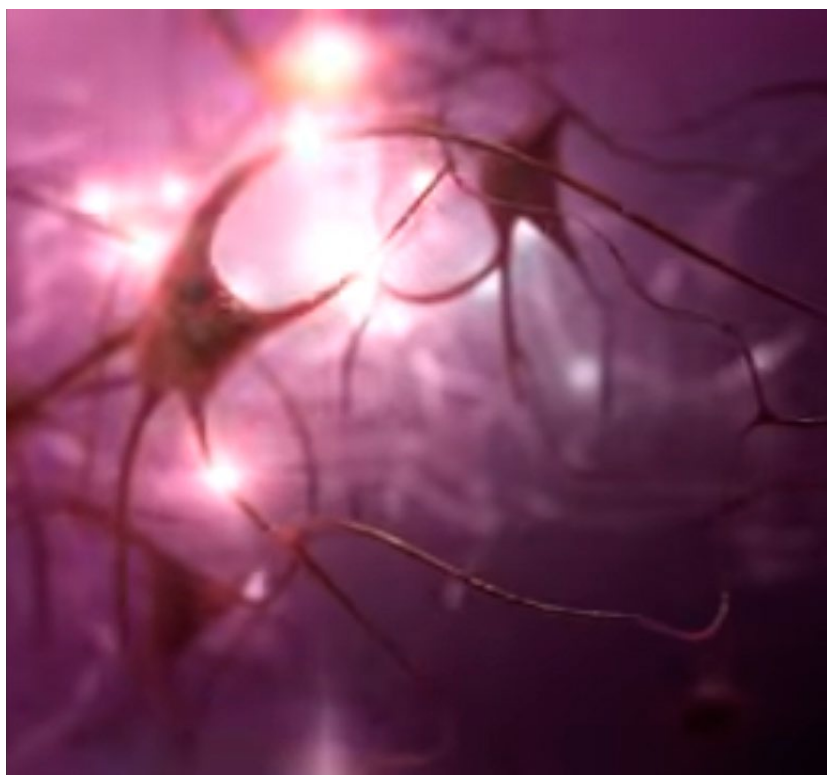
CIENTISTAS CRIAM SISTEMA DE APRENDIZAGEM INSTANTÂNEA

POR JOSEANE ROSA

Quem nunca quis desesperadamente um chip para aprender instantaneamente os assuntos daquela prova, para qual não teve tempo de estudar? Quem nunca pensou que a vida seria muito mais simples se realmente existisse o método Matrix de ensino à distância? Pois é, parece que cientistas do Laboratório HRL, nos EUA, passaram da fase do “e se...” e partiram para a ação.

O projeto pretende usar eletrodos para estimular o cérebro a aprender coisas novas mais rapidamente. Segundo os pesquisadores, o cérebro pode receber estímulos transcraniano por corrente contínua, e, desta forma, enviar atividade cerebral de profissionais experientes para o cérebro dos novatos. O sistema funcionaria como no filme Matrix, onde Neo recebe descarga elétrica no cérebro, para aprender a dirigir uma moto e a lutar kung-fu.

Matthew Phillips, líder da pesquisa, comentou que o sistema mapeia o cérebro de um profissional especialista e com muitos anos de experiência para poder entender como o cérebro





Clique aqui e confira o vídeo da apresentação sobre o funcionamento da pesquisa (em inglês)

“Quando descobriremos meios de otimizar, personalizar e adaptar os estímulos cerebrais, provavelmente veremos essa tecnologia ser popularizada em sala de aula e treinamentos”

funciona durante o trabalho. Com os dados é possível descobrir onde e como aplicar estímulos no cérebro de uma pessoa que precisa aprender as mesmas habilidades. “Quando você aprende alguma coisa, o seu cérebro muda fisicamente. Algumas funções do cérebro, como a fala e a memória, ficam localizadas em regiões bem específicas, do tamanho do seu dedo mínimo. O que o nosso sistema faz é acionar essas mudanças em regiões específicas do cérebro enquanto você aprende”, explica Phillips.

Atualmente, o sistema é testado em pilotos de avião, mas os cientistas esperam que futuramente o projeto possa ser expandido para outros ambientes. “Quando descobriremos meios de otimizar, personalizar e adaptar os estímulos cerebrais, provavelmente veremos essa tecnologia ser popularizada em sala de aula e treinamentos”, indica Phillips. **TI**



MAIOR EVENTO DE PROVEDORES DA AMÉRICA LATINA CHEGA AO NORDESTE



Clique aqui e confira o vídeo de apresentação do evento

De 12 a 14 de maio, o Centro de Convenções de Pernambuco em Olinda, será palco da 1ª edição do Future ISP - Congresso Nacional de Provedores. Com expectativa de 4 mil visitantes e cerca de 110 expositores, o evento é considerado o maior da América Latina. Na ocasião, os visitantes terão acesso às palestras, *workshops*, espaços de convivência, apresentação de produtos e salas de reuniões. Uma das novidades será a presença de consultores de mercado que estarão disponíveis para os participantes durante todo o evento. As inscrições gratuitas já estão disponíveis no site.

DATA: 12 a 14 de maio de 2016

LOCAL: Centro de Convenções de Olinda

ENDEREÇO: Av. Prof. Andrade Bezerra, s/n, Olinda-PE

INVESTIMENTO: Gratuito

SALVADOR RECEBE 5ª EDIÇÃO DO GAMEPÓLITAN



A 5ª edição do maior evento de games do Norte e Nordeste já tem data marcada. Nos dias 14 e 15 de maio, o Gamepólitán será realizado no Parque de Exposições de Salvador. Com previsão de público de 14 mil pessoas, além de uma área exclusiva para desenvolvedores de jogos eletrônicos, o evento terá 60 horas de palestras, debates, disputas abertas e a já famosa apresentação de *cosplays*, em uma área de 4 mil m². A novidade desse ano fica por conta da participação de duas startups do Parque Tecnológico, a Moovi Estúdios e Sinergia Games, responsável pelo game "Histórias da Terra", uma obra sobre seis lendas da mitologia dos Orixás.



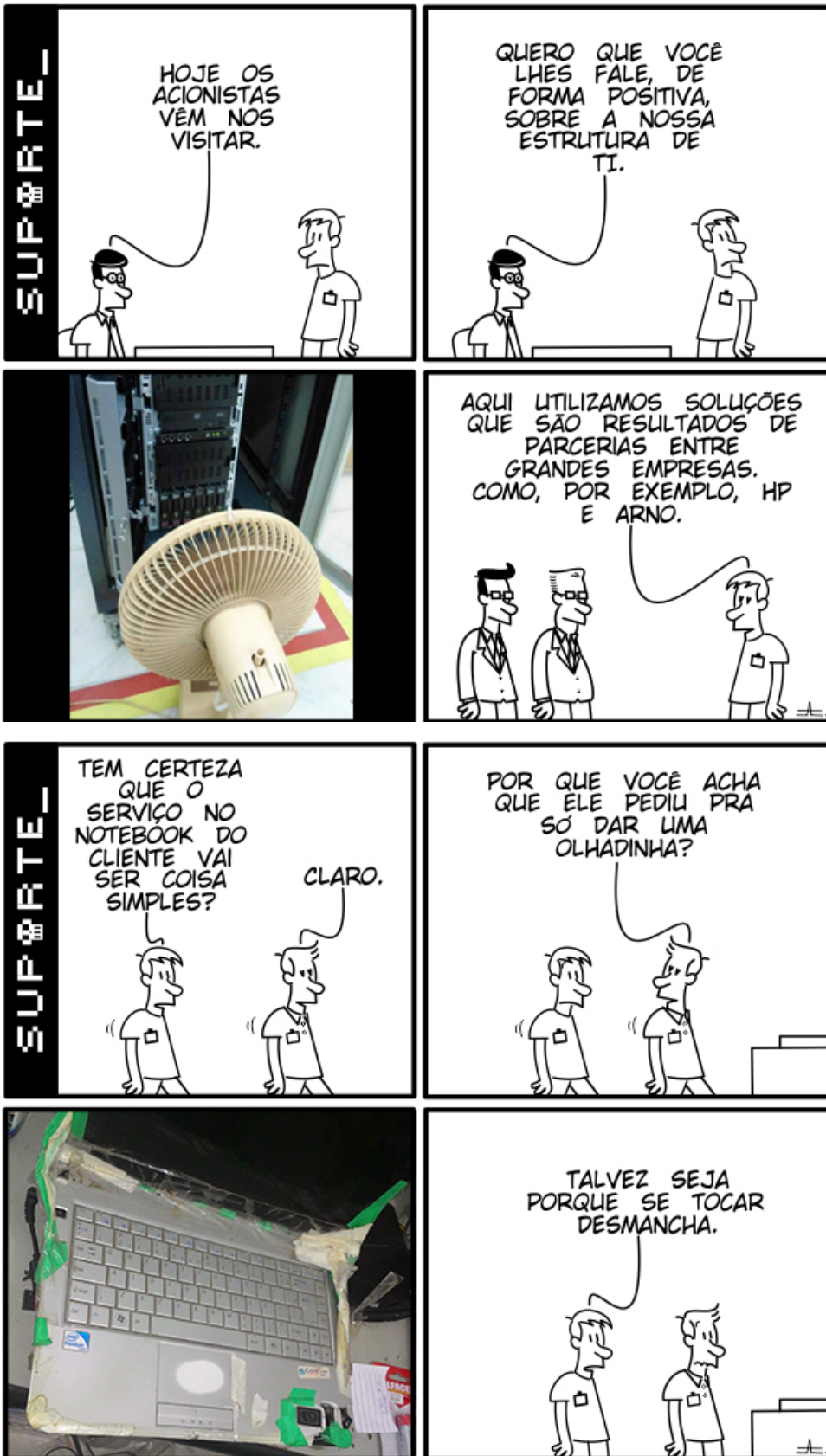
Clique aqui e confira o vídeo de apresentação da edição de 2015

DATA: 14 e 15 de maio de 2016

LOCAL: Parque de Exposições de Salvador

ENDEREÇO: Av. Luís Viana Filho (Paralela), Salvador-BA

INVESTIMENTO: R\$30,00



TI CLASSIFICADOS

**AUMENTE A PRODUTIVIDADE
TOME DECISÕES MAIS RÁPIDO
REDUZA CUSTOS**

**Invista em soluções
de videoconferência**



Ple@mec
SOLUTION
www.pleimec.com.br



TEMOS A SOLUÇÃO DE MONITORAMENTO
INTELIGENTE SOB MEDIDA PARA SUA NECESSIDADE

- Captura & Reconhecimento Facial,
- Monitoramento de Tráfego,
- Trânsito e Reconhecimento de Contêiner,
- Reconhecimento de Placas,
- Rastreamento de Objetos,
- Soluções dedicadas para POS e sistemas de ATM



(11) 2262-2894 | vendas@isscctv.com | www.isscctv.com

**SEUS PRODUTOS
E SERVIÇOS
PODEM ESTAR AQUI**

**ANUNCIE A PARTIR
DE R\$298,00**

71 2132.9428 / 3480.8150
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região

CONSULTORIA EM SEGURANÇA ELETRÔNICA

Barreiras Físicas . Blindagem . Controle de Acesso . Câmeras IP
Software de gravação e gerenciamento de imagens . Detecção de movimento
Leitura de placa de veículos . Análise inteligente de vídeo . Contagem de pessoas

Seguimentos: Lojas . Supermercados . Centros Comerciais . Hotéis e Pousadas . Indústrias . Condomínios

NÓS TEMOS A SOLUÇÃO

Experiência em dezenas de projetos na região
Longevidade e Preservação do Investimento
Assertividade
Integração com outros sistemas



SALESERVICE

CONSULTORIA ASSOCIATIVA

+55 71 3480-8150 / 99178-2004
augusto@saleservice.com.br
Rua Ewerton Visco, 290, Ed. Boulevard Side
Empresarial, 19º andar, 1901, Salvador-BA.



NÓS CHEGAMOS LÁ!

Anuncie na Revista TI (NE), única publicação do mercado nordestino especializada em Tecnologia da Informação e distribuída gratuitamente. Sinônimo de Credibilidade, Inovação e Visibilidade.



50% dos leitores são CIOs, gestores, técnicos e analistas de TI

Mais de 5 mil leitores por edição

Possibilidade de inserir links direcionando para conteúdo externo

Mais de 25 mil curtidores no Facebook

Mailing de 7.000 assinantes

71 2132.9428 / 3480.8150
contato@tinordeste.com | www.tinordeste.com



TI (NE)
Informação a
serviço da região